

Intendência de Pecuária
do
Distrito do Funchal

Parte do plano quadrienal
relativa ao "Fomento Pecuário"
do
Distrito do Funchal

Elaborado por
José Jacinto Pereira da Câmara
Intendente de Pecuária

PARTE DO PLANO QUADRIENAL

RELATIVA AO

"FOMENTO PECUÁRIO".

do

DISTRITO AUTÓNOMO DO FUNCHAL, ELABORADO EM 1955

De harmonia com o estabelecido no número 10º do Artigo 55º, do Estatuto dos Distritos Autónomos das Ilhas Adjacentes, aprovado pelo Decreto-lei nº 36.453 de 4 de Agosto de 1947, tenho a honra de submeter à apreciação de Vossas Excelências a parte do plano quadrienal relativa ao Fomento Pecuário do Distrito Autónimo do Funchal. Em todos os nossos relatórios, referentes à parte do plano quadrienal relativa ao "Fomento Pecuário" e apresentados nos anos de 1942, 1946 e 1951, tivemos ocasião de pôr em evidência o "Problema Pecuário" em muitos dos seus aspectos e tendo sempre em vista o melhoramento da Higiene, da Sanidade e do Fomento Pecuário como factores basilares na Economia Pecuária do Distrito.

Se a verdadeira economia pecuária exige uma assistência técnica bem montada e organizada, não será difícil compreender as dificuldades que temos experimentado e enfrentado- sem Veteri-

Chica

nários Municipais em 10 dos 11 concelhos do Distrito do Funchal. Não nos dispensamos de focar aqui os prejuízos que a economia pecuária do Distrito vem experimentando há muitos anos por motivo da não existência duma "Assistência Veterinária Concelhia". Há muito, portanto, que existe a necessidade duma intervenção técnica oficial, capaz de modificar progressivamente a mentalidade da maioria da população que se dedica à exploração dos bovinos e outros animais, para se procurar conseguir uma melhoria económica nos meios rurais com interesses mais ligados às explorações pecuárias.

Há muito, que, não se ignora, o que representa num País o desenvolvimento da riqueza pecuária e a sua repercussão na alimentação e nos diferentes ramos industriais que lhe estão ligados.

Não podemos também esquecer o importante papel social que a higíene e a sanidade pecuária desempenham relativamente à saúde humana. Nestas condições, os Médicos Veterinários têm um posto na primeira linha de combate e na profilaxia de todas as doenças transmissíveis à espécie humana, visto que essa luta tem papel decisivo no saneamento geral. A tuberculose, as bruceloses, o carbúnculo, a raiva, o mormo, a psitacose, as parasitoses, e a lista vai incompleta- são uma ameaça permanente e constante

